

PCPR apreende 390 animais em megaoperação contra rede de tráfico internacional

26/02/2024

Geral

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) desarticulou uma organização criminosa ligada ao tráfico de animais silvestres em todo o Brasil. Nove pessoas foram presas e 390 animais apreendidos durante uma operação que aconteceu na manhã desta segunda-feira (26).

A ação aconteceu simultaneamente nas cidades de Curitiba, Araucária, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Matinhos, Colombo, Campina Grande do Sul, no Paraná e em Joinville, em Santa Catarina. A operação contou com o apoio da Polícia Militar do Paraná, da Polícia Científica, do Instituto Água e Terra, da Prefeitura de Curitiba e do Criadouro Onça Pintada.

Durante as diligências foram apreendidos répteis, aves e mamíferos.

"Existiam muitos animais que seriam vendidos à pronta entrega ou sob encomenda. As investigações seguem a fim de identificar outras figuras criminosas que colaboraram com o tráfico de animais", afirma o delegado da PCPR Guilherme Dias.

DILIGÊNCIAS- As investigações de alta complexidade iniciaram em junho de 2023, para apurar o tráfico de animais silvestres e exóticos em todo o Brasil, por aplicativos de mensagens e entrega pelos Correios e aplicativos de entrega de mercadorias.

A PCPR apurou que os criminosos chefiavam 27 grupos de aplicativos de mensagens destinados exclusivamente ao tráfico dos animais silvestres e exóticos, além de integrarem dezenas de outros grupos que continham mais de 20 mil membros em todo o território nacional, com conexões internacionais, no Paraguai e Venezuela.

Para viabilizar o tráfico de animais, os anúncios eram realizados em grupos dedicados exclusivamente à venda criminosa de animais silvestres e exóticos, pelas redes sociais e aplicativos de mensagens, enquanto a entrega para todo o Brasil ocorria por aplicativos de transporte de passageiros e de cargas. O

recebimento dos valores da atividade criminosa era realizado por meio de contas bancárias de laranjas, inclusive de pessoas que já faleceram.

Dentre os crimes investigados estão tráfico de animais, falsificação de documento público, associação criminosa e lavagem de dinheiro.